

"Código de Ética Antispam representa um passo para trás."

Por [Amaro Moraes e Silva Neto](#)

Em recente artigo tratando de projetos de lei sobre *spam* ("O Direito de nos aborrecerem"), ressaltai que existem três tópicos sem-pre presentes nessas proposições legiferantes: a) adotam o sistema *opt-out*, b) exorbitam-se nas penalidades e c) legislam sobre banco de dados.

Na presente análise, breve e superficial, abordaremos unicamente a questão do sistema *opt-out* pelo chamado "Código de Ética *Antispam*" (Ceas).

Esse "Código" nada mais é, em última análise, do que a repetição das propostas da velha NRPOL (Norma de referência da privacidade *online*), elaborada, em junho de 2000, pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, ligada à Universidade de São Paulo. Porém, ressaltai-se, pragmaticamente essa cartilha nunca defendeu os interesses da comunidade internautica.

Entrementes, o Ceas nos oferece algumas novidades, dá um passo no aprimoramento da doutrina; mas o passo é de pigmeu e para trás...

Em verdade, de acordo com o Ceas, agora os *spammers* poderão nos enviar mensagens sem nossa autorização ou sem a opção *opt-out* ou nos induzirem em erro, desde que coloquem a "sigla NS no campo Assunto, quando a mensagem não houver sido previamente solicitada." É inadmissível, mas é o que consta no artigo terceiro do Ceas.

Mais: caso o *spammer* mude o assunto do email (em mais de dez dias) e ignore que não o autorizamos, ele agirá "eticamente" desde que coloquem a "sigla NS no campo Assunto, quando a mensagem não houver sido previamente solicitada."

Aqui cabe uma delicada pergunta: o que é ético para o chamado Código de Ética *Antispam*?

Curiosamente constatamos que praticamente todas as entidades que subscrevem o chamado Ceas têm direto interesse na institucionalização do *spamming*. Ora, pedir que empresas interessadas num *emarketing* (gratuito para *spammers* e oneroso para as vítimas destinatárias) elaborem suas regras é o mesmo que pedir a alcatéia para determinar como os lobos devem se portar em relação às galinhas. É pedir que Michael Jackson se engaje numa batalha contra a pornografia infantil.

Morda-se Platão!

Fonte-<http://conjur.uol.com.br/textos/23041/>